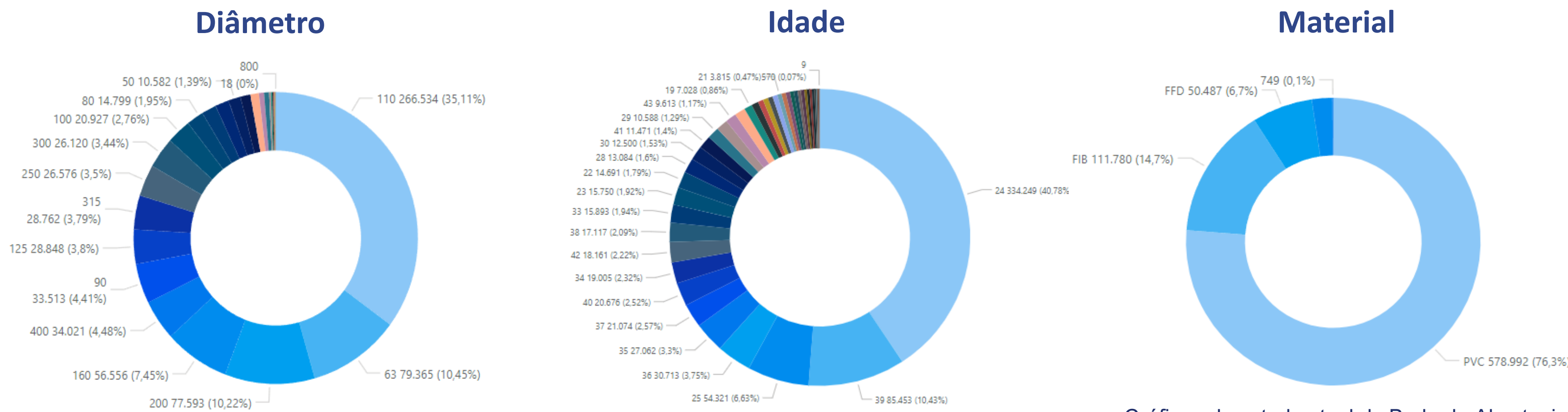
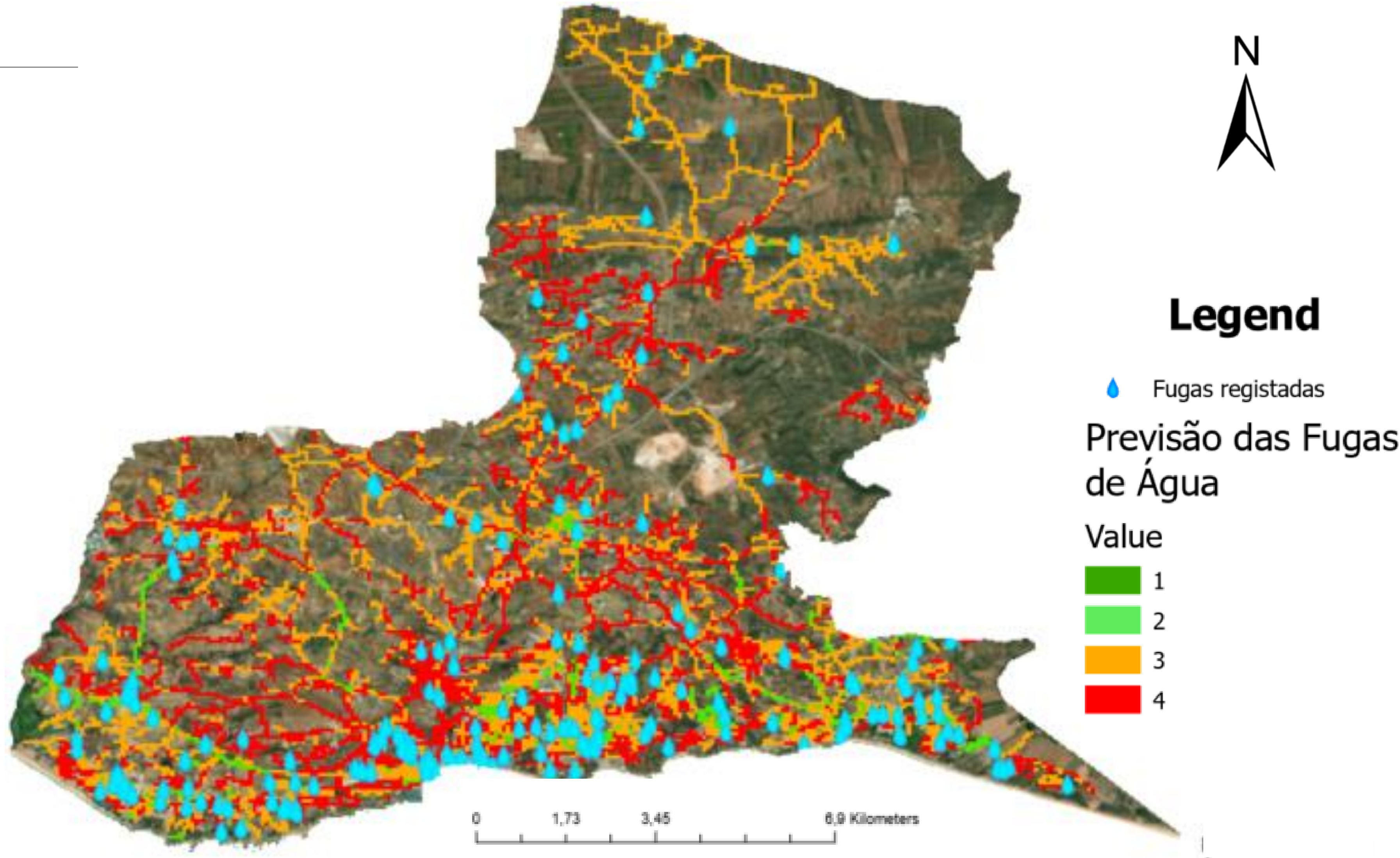
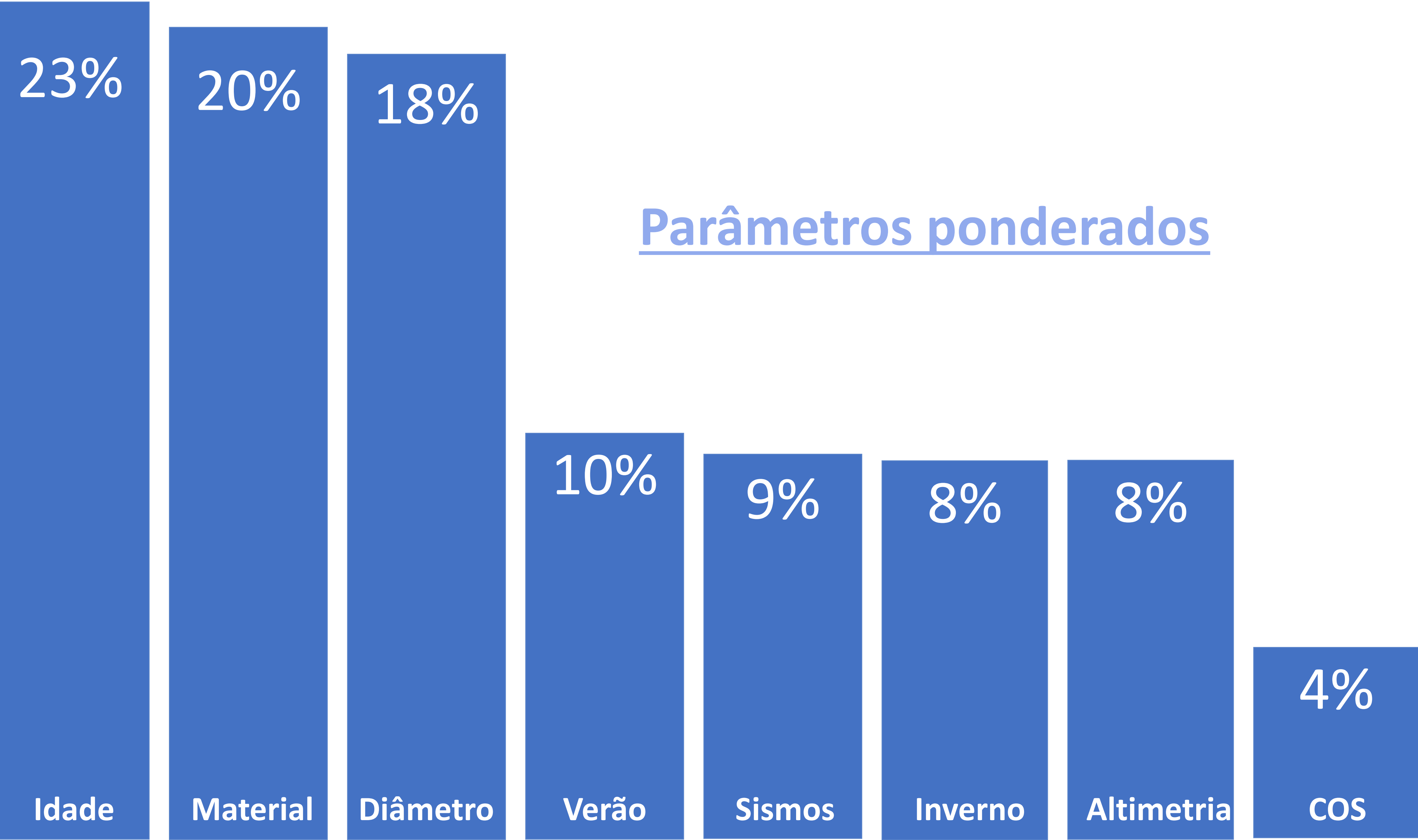


ATIVOS CRITICOS NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: ZONAS CRÍTICAS

O estudo sita no Município de Albufeira (Algarve), no ano corrente (ano de 2024) decretou alerta de emergência de seca. O Município tem uma área cerca 140km2 e aproximadamente 40.729 habitantes. Segundo os dados da ERSAR o concelho de Albufeira tem 23% de água não faturada, e 1,4/(1000 ramais.ano) falhas no abastecimento (ERSAR, 2024). Adotou-se um método qualitativo, análise multicritério com análise de parâmetros ponderados, para uma gestão de ativos críticos e previsão das falhas e de zonas prioritárias para reabilitação.

Palavras-chave: SIG, Inteligência geoespacial, análise multicritério, fugas de água



Gráficos do estado atual da Rede de Abastecimento de Água

Os resultados demonstram uma distribuição heterogénea das zonas críticas a fugas de água, destacando-se as áreas com alta pressão estática, variação significativa de temperatura e condutas mais antigas. Os fatores de risco são a pressão estática elevada, condutas antigas, material PVC, atividade sísmica alta e área urbana. O modelo foi testado, integrando o balanço hídrico de Albufeira, o qual registou valores de caudais noturnos elevados numa determinada ZMC (zona de medição e controlo). Com análise geoespacial e em conjunto com a equipa de deteção de fugas, indicou-se uma potencial zona critica de perdas de água tendo sido confirmada em campo.